



Sinalização do campus que identifica o Edifício Cardeal Leme. Fotografia Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio. 2012.

No início do ano uma senhora me parou nos pilotis do Kennedy para perguntar onde ficava o Edifício Leme. A explicação não foi difícil, mas a segunda pergunta dela me fez pensar: “*todos os prédios da PUC têm nomes de bairros da cidade?*”. A senhora, que vinha fazer a matrícula do filho, ficou surpresa ao saber que o *Leme* que dava nome ao prédio que procurava não era o bairro carioca, mas D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, o Cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro e responsável, juntamente com o Padre Leonel Franca S.J., pela fundação da PUC-Rio em 1940.

A pergunta daquela mãe de aluno foi tema de uma discussão animada da equipe do Núcleo de Memória da PUC-Rio. Quantos, entre os professores mais recentes da Universidade, sabem por que a sala em que se reúnem com o Vice-Reitor Acadêmico leva o nome de Myriam Alonso? Que estudantes de Física sabem quem foi o Professor Pierre Lucie, cujo nome preside os Laboratórios de Ensino do Departamento? Quantos alunos do Departamento de História sabem quem é o Walmer que empresta seu nome à sala onde se realizam as defesas de mestrado e doutorado? E será que todos sabem identificar o Professor Junito Brandão, que nomeia o anfiteatro no jardim do campus?

Tal como acontece com a toponímia da cidade, que constitui uma peculiar lição de história, os nomes atribuídos aos edifícios, salas, bibliotecas, auditórios, laboratórios e demais espaços da PUC-Rio contam algo de sua história e desenharam um mapa simbólico da memória da Universidade.

Para retratar esse mapa e conferir novos sentidos à homenagem feita a alguns professores, funcionários e ex-alunos, o Núcleo de Memória quer dedicar a série de crônicas que escreve no *Jornal da PUC* ao longo desse ano a rever quem foram essas pessoas cujas vidas, um dia, ajudaram a escrever a história da Universidade e que batizam, hoje, espaços por onde todos circulamos.

Revisitar essas vidas será uma ocasião para redescobrir um dos mapas da memória inscritos no *campus*.

Professora Margarida de Souza Neves
Departamento de História
Coordenadora Acadêmica do Núcleo de Memória da PUC-Rio